

Educação Estante

Arruda Furtado e Darwin



A dramatização de uma relação epistolar que apenas põe em cena os protagonistas, simultaneamente, na sua apresentação alternada e na leitura da sua correspondência. Os correspondentes são Charles Darwin e Francisco de Arruda Furtado, caso único de comunicação de um português com o famoso biólogo, em pleno século XIX.

Paulo Renato Trincão, professor e paleontólogo, traz-nos, com este livro, uma ocasião singular na História Portuguesa, onde um jovem açoriano se corresponde com o autor da teoria evolucionista. Consegue também, através desta história, mostrar um pouco do espírito científico e a repercussão da teoria de Darwin no Portugal conturbado de 1800.

■ Paulo Renato Trincão, *O PORTUGUÊS QUE SE CORRESPONDEU COM DARWIN*, Gradiva, 130 pp, 9 euros

Revista Literária



Depois d'O Conto, d'O Poema em Prosa, d'A Fábula, d'O Fragmento e do Teatro Mínimo, a Universidade de Aveiro, mais propriamente o departamento de Línguas e Culturas, publica o sexto volume da revista literária a forma breve. Nesta edição a temática escolhida é O Conto em Língua Portuguesa. Diversos autores e teóricos debruçam-se sobre a narrativa portuguesa na sua forma breve. Ensaaios e estudos são as propostas apresentadas por autores que vão desde Francisco Noa a Eugénio Lisboa. Luísa Costa Gomes, Clarice Lispector, Mário de Carvalho e José Eduardo Agualusa são alguns dos escritores analisados.

■ António Manuel Ferreira (direção), *FORMA BREVE 6 O CONTO EM LÍNGUA PORTUGUESA*, Universidade de Aveiro, 591 pp, 10 euros

Educação e Práticas Sociais



Em *Estudos da Infância Educação e Práticas Sociais* assume-se o intuito de repensar a criação de uma forma interdisciplinar, de pensá-la enquanto actor (atriz) social e parte integrante de diversas instituições sociais. Nesta obra, organizada por Manuel Sarmento e Maria Cristina Soares de Gouvêa, diversos autores portugueses e brasileiros escrevem sobre a criança e a infância nas suas respectivas áreas de conhecimento, estabelecendo, desta forma, um proveitoso diálogo entre os dois países. É dada ao leitor a hipótese de criar as ligações entre as diferentes áreas de saber e de, assim, descobrir convergências e contradições nessa pluralidade de discursos.

■ Manuel Sarmento e Maria Cristina Soares de Gouvêa, *ESTUDOS DA INFÂNCIA: EDUCAÇÃO E PRÁTICAS SOCIAIS*, Editora Vozes, 279 pp, 22 euros

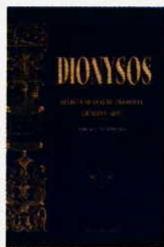
A Condição Humana



Este livro surge na sequência do ciclo de conferências temáticas, multidisciplinares e interculturais sobre a questão da condição humana, no âmbito da Ética, da Saúde e do interesse público. Estas conferências, com um largo número de participantes, foram fruto da colaboração entre a Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento e o Gabinete de Filosofia do Conhecimento e o Centro de Estudos de Filosofia da Medicina do IPOFG. Hoje, novos dilemas surgem em diferentes áreas do saber, pois barreiras e princípios ideológicos têm sido ultrapassados. Há o contestar de finalidades e limites da Medicina, ao mesmo tempo que se pensa a condição do Homem e dos seus diferentes estádios ao longo da vida. Levantam-se ainda alguns temas polémicos como o aborto ou a eutanásia.

■ António Coimbra de Matos et al. *A CONDIÇÃO HUMANA*, Publicações Dom Quixote, 736 pp, 34 euros

Dionysos



A primeira série, com os seus cinco números, da *Dionysos - Revista Mensal de Filosofia Ciência e Arte* encontra-se compilada numa edição fac-similada, editada em 2003. Esta revista, como outras nos primórdios do século XX, não terá atingido um sucesso estrondoso, mas, no entanto, podemos, através destes documentos históricos, medir a pulsação literária da época num sentido mais generalista. É com revistas que agrupam uma série de autores que se pode tentar

perceber tendências e programas e não só com os grandes nomes que sobressaíram e marcaram a diferença.

■ Araújo de Lacerda e João de Lebre Lima (directores), *DIONYSOS - REVISTA MENSAL DE FILOSOFIA, CIÊNCIA E ARTE*, Minerva Coimbra, 297 pp.

Propostas Nacionais



Num clima globalizado, também o conhecimento se internacionaliza, o que o ajuda a desenvolver-se e problematizar-se. Numa proposta organizada por João Arriscado Nunes e Ricardo Roque, *Objectos Impuros: Experiências em Estudos sobre a Ciência* é uma compilação de propostas teóricas do que de mais recente se tem feito por investigadores portugueses no âmbito dos estudos sobre a ciência. Não só faz esse apanhado da produção lusa, mas insere-a no diálogo internacional, abrindo cada proposta a relações e confrontos que podem vir ajudar no desenvolvimento da investigação científico-social. Inserido na coleção Biblioteca das Ciências Sociais - Sociologia e Epistemologia, este livro aglomera várias propostas por uma série de autores nacionais num desenvolvimento do pensamento crítico português.

■ João Arriscado Nunes e Ricardo Roque (organização), *OBJECTOS IMPUROS: EXPERIÊNCIAS EM ESTUDOS SOBRE A CIÊNCIA*, Edições Afrontamento, 328 pp, 17 euros

Ciência e Fé

Chega agora, em edição portuguesa, a *Enciclopédia Interdisciplinar de Ciência e Fé*, um documento muito importante pelos campos de conhecimento que aborda e interliga, numa tentativa de fornecer elementos que ajudem o leitor a esclarecer-se no conflito entre os saberes científicos e os desafios espirituais. Esta enciclopédia relaciona ou põe em confronto os discursos científico



e teológico e as suas linguagens, numa tentativa de abranger uma maior parte da existência humana e das suas diferentes dimensões.

Torna-se relevante a tradução na medida em que, no nosso país, nunca foi muito frequente o diálogo entre ciência e religião e por aqui estarem patentes os mais recentes desenvolvimentos da pesquisa nestas áreas.

■ Giuseppe Tanzella-Nitti e Alberto Strumia (organização), *ENCICLOPÉDIA INTERDISCIPLINAR DE CIÊNCIA E FÉ: CULTURA CIENTÍFICA, FILOSOFIA E TEOLOGIA*, Verbo, 715 pp, 49.99 euros

Os Primos



Na mais recente aventura da colecção *Os Primos*, Ana, Maria e André envolvem-se num mistério oriental que os acabará por levá-los à China. Neste sétimo livro da saga familiar, a aventura inicia-se com uma visita ao Museu do Oriente, em Lisboa, e acaba por levar os três primos até à Grande Muralha da China, aos túmulos dos imperadores Ming e a lojas e antiquários chineses repletos de pistas. Mais uma vez, Mafalda Moutinho consegue, numa história bastante contemporânea, criar uma aventura internacional para as suas personagens, levando-as a locais históricos e colocando elementos da cultura portuguesa nas suas investigações.

■ Mafalda Moutinho, *O ORÁCULO DO VELHO MANDARIM*, Publicações Dom Quixote, 223 pp, 7.75 euros

Seis contos



A segunda edição deste delicioso *Histórias da Menina Minhó-Minhó*, seis pequenos contos de Pedro Barbosa, vem acompanhada com ilustrações de Emerenciano, artista plástico que já antes ilustrou livros, em especial para infância e juventude. Há, nesta nova edição, uma grande importância e harmonia dada à relação entre a palavra e a imagem. A ligação feita entre o que está escrito e o que está ilustrado é bastante enfatizada e trabalhada, com o enquadramento da imagem ao texto e do texto à imagem consoante a história que está a ser contada.

■ Pedro Barbosa (texto)/Emerenciano (ilustração), *HISTÓRIAS DA MENINA MINHÓ-MINHÓ*, Edições Afrontamentos, 56 pp, 10.80 euros